

Fluxo Informacional do Parafato

Parafact Informational Flow

Flujo Informacional del Parahecho

Flávia Ceccato* e Izoé Daysi Pedroso**

* Arquiteta e Urbanista; Auditora do Tribunal de Contas da União. Mestre em Regulação e Gestão de Negócios; Pesquisadora do *Colégio Invisível da Serenologia* e do *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

** Arquiteta e Urbanista; Engenheira de Segurança do Trabalho. Mestre em Ciências Ambientais, Especialista em Construção Civil e Docência de 3º Grau; tenepessista; voluntária da *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; pesquisadora do *Colégio Invisível da Serenologia*, *Colégio Invisível da Paratecnologia* e *Colégio Invisível da Parasseguranciologia*.

flaviaceccato@hotmail.com

Palavras-chave

Comunicação
Cosmovisão
Memória
Parafenômeno
Paratecnologia
Serenão

Keywords

Communication
Cosmivision
Memory
Paraphenomenon
Paratechnology
Serenissimus

Palabras-clave

Comunicación
Cosmovisión
Memoria
Parafenómeno
Paratecnología
Serenón

Artigo recebido em: 01.01.2022.

Aprovado para publicação em: 02.05.2022.

Resumo:

O *Homo sapiens serenissimus* é a conscin neste planeta com maior nível de aproveitamento e lucidez de manifestação, mesmo em vigília física ordinária. O intermissivista lúcido busca qualificar-se na *Escala Evolutiva das Consciências*, a fim de minimizar os *gaps* nas paravivências durante os processos de coleta de informação multidimensional. O artigo visa fomentar a expansão da autoparatecnicidade e autocienticidade ao apresentar o *fluxo informacional do parafato*, com sugestões de paratecnologias para minimizar perdas de informação durante os processos cognitivos parapsíquicos e evidenciar posturas otimizadoras, além de contribuir com a especialidade. Os métodos utilizados na pesquisa foram a literatura conscienciológica, apresentação de relatos paravivenciados pelas autoras e hipótese das vivências do Serenão, além de seleção de paratecnologias autoqualificadoras para minimizar as perdas de paraconteúdo e fortalecer o esforço evolutivo intraconsciencial.

Abstract:

Homo sapiens serenissimus is the conscin on this planet with the highest level of available and lucidity of manifestation, even in ordinary physical wakefulness. Lucid intermissivists seek to qualify themselves in the *Evolutionary Scale of Consciousnesses*, in order to minimize gaps in paraexperiences during the processes of multidimensional information gathering. The article aims to promote the expansion of self-paratechnicality and self-scientificity by presenting the informational flow of the parafact, with suggestions of paratechnologies to minimize information losses during parapsychic cognitive processes and to evidence optimizer postures, besides contributing to the specialty. The methods used in the research were the conscienciological literature, presentation of reports paraexperienced by the authors and the hypothesis of experiences of a *Serenissimus*, as well as the selection of self-qualifying paratechnologies to minimize the losses of paracontent and strengthen intraconsciencial evolutionary effort.

Resumen:

El *Homo sapiens serenissimus* es la concín en este planeta con mayor nivel de aprovechamiento y lucidez de manifestación, hasta en vigilia física ordinaria. El intermisivista lúcido busca cualificarse en la *Escala Evolutiva de las Conciencias*, a fin de minimizar los *gaps* en las paravivencias durante los procesos de colecta de información multidimensional. El artículo tiene como objetivo fomentar la expansión de la autoparatecnicidad y autocienticidad al presentar el *flujo informacional del parahecho*, con sugerencias de paratecnologías para minimizar pérdidas de información durante los procesos cognitivos parapsíquicos y evidenciar posturas optimizadoras, además de contribuir con la especialidad. Los métodos utilizados en la investigación fueron la litera-

tura concienciológica, presentación de relatos paravividos por las autoras e hipótesis de las vivencias del Serenón, además de la selección de paratecnologías autocualificadas para minimizar las pérdidas de paracontenido y fortalecer el esfuerzo evolutivo intraconciencial.

INTRODUÇÃO

Serenologia. O *Homo sapiens serenissimus*, quando consciência intrafísica (conscin), apresenta maior nível de lucidez e aproveitamento policármico nas paravivências, mesmo em vigília física ordinária. Dessa forma, o intermissivista, por meio da expansão da autotecnidade / autocientificidade, busca qualificar-se evolutivamente, adotando-o como modelo evolutivo, a fim de aprimorar as próprias experiências multidimensionais.

Problemática. O parapsíquico manifesta dificuldade de manter a lucidez, tendo *gaps* informativos e ineficiência na interpretação das parapercepções. Assim, o paracontato com campos de padrão serenológico pode passar despercebido, ou apontar incongruência nas etapas descritivas de relatos sobre múltiplos parafe-nômenos e níveis de manifestação.

Contribuição. Este artigo busca contribuir com o fomento da especialidade Serenologia, ao promover o aperfeiçoamento das manifestações multidimensionais dos pesquisadores e tornar mais fidedigna a descrição da pararealidade em campos serenológicos, mediante compreensão detalhada do *fluxo informacional do parafato* (FLIP), sendo passível a replicação pelos pares.

Objetivos. Identificar o fluxo de recepção de informação extrafísica; levantar as perdas na autoparapercepção do pesquisador; propor paratecnologia específica para mitigar a defasagem na coleta, processamento parassináptico, armazenamento mnemônico, memorização do conteúdo e processamento da comunicação.

Motivação. A motivação das autoras é ressaltar aos pesquisadores da *Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a importância do continuísmo quanto à autoqualificação pesquisística parapsíquica.

Metodologia. A metodologia foi aplicada em 3 etapas: 1. Pesquisas na literatura concienciológica pelo uso do *Programa Amigos da Enciclopédia da Concienciologia*; 2. Apresentação de relatos paravivenciados; 3. Seleção de paratecnologias para minimizar as perdas de conteúdo.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está organizado em duas seções: 1. Conceituação do *fluxo informacional do parafato*; 2. Exemplos de *fluxo informacional do parafato*. No final, são apresentadas as considerações finais.

I. CONCEITUAÇÃO DO FLUXO INFORMACIONAL DO PARAFATO

Fluxo. O *Serenão*, ou *Serenona*, acessa as informações dos parafatos diretamente do fluxo do Cosmos, das múltiplas dimensões, interpretando e traduzindo o conteúdo para as assistências passíveis ao planeta.

Limitação. Segundo Vieira (2019, p. 243), o Serenão apresenta *gap* à Consciência Livre (CL):

Autolimitações. A consciência mais genial, evolutivamente considerada nesta existência respiratória, pode chegar ao máximo até à Serenologia do Ser Serenão, contudo, ainda não consegue alcançar a **autocosmovisão** da *Consciex Livre* (CL) (Vieira, 2019, p. 243).

Déficit. As conscins intermissivistas lúcidas estão em processo crescente de conexão com a paraprocédência visando à recuperação de cons magnos, contudo, apresentam *déficits* de harmonização do próprio holossoma.

Apedeutismo. As consciências reurbanizadas (consréus) estão despreparadas para vivenciar, eventualmente, extrapolações patrocinadas pelas consciências amparadoras, por desinteresse no recebimento de informação contributiva à própria evolução e à interassistência planetária.

Parainformações. O autodiscernimento em escala exponencial de abertismo e descrença do experimentador amplia a elaboração sináptica no *download* do conteúdo, mesmo havendo perdas no processo.

Hermenêutica. O autoparapsiquismo é desenvolvido ao longo das múltiplas vidas (seriéxis), e os traços-força parapsíquicos aprimorados. Juntos são capazes de qualificar evolutivamente o pesquisador pró-desassedialidade, visando à comunicação clara das paravivências.

Traços. As autoras listam 17 traços homeostáticos desejáveis ao experimentador na assunção lúcida do fluxo informacional do parafato avançado, em ordem alfabética:

01. **Acalmia.**
02. **Autocientificidade.**
03. **Auto-organização.**
04. **Autoparatecnicidade.**
05. **Autotaquirritmia.**
06. **Comunicabilidade.**
07. **Concentração.**
08. **Cosmoética.**
09. **Curiosidade.**
10. **Detalhismo.**
11. **Empatia.**
12. **Imperturbabilidade.**
13. **Memória.**
14. **Multifoco.**
15. **Parapsiquismo.**
16. **Poliglottismo.**
17. **Polimatia.**

Definição. O *fluxo informacional do parafato* (FLIP) é o processo cognitivo paravivenciado pela consciência parapsíquica desde a coleta da parainformação, nas múltiplas dimensões existenciais, até a transformação em gescons interassistenciais.

Procedimento. O detalhamento paracognitivo do FLIP demanda a aplicação teática do *Princípio da Descrença* para a compreensão, sendo dividido nos 4 passos a seguir, na ordem de ocorrência:

1. **Transmissão.** Disponibilização da parainformação pelas consciências intra ou extrafísicas, ou pelo holopense local em 3 dimensões: intrafísica, extrafísica e mentalsomática. *Emissão dos fatos-parafatos.*

2. **Recepção.** Apropriação do conteúdo *in loco*, interpretação preliminar da paravivência pelo paracérebro. *Vivência do parafenômeno.*

3. **Processamento.** *Download paracérebro-cérebro*, rememoração do conteúdo a partir da coleta nas múltiplas dimensões e interpretação secundária da paravivência após processamento no cérebro físico. *Aprimoramento da autoparatecnicidade.*

4. **Produção.** Organização e tradução gesconográfica das parapercepções em ideias e palavras. *Sobreparamento da autoparacognição.*

Parafenomenologia. As autoras apresentam sugestão de parafenômenos comuns entre os existentes, para a autoqualificação dos traços parapsíquicos, contribuindo ao aproveitamento da experiência nas dimensões elencadas, conforme tabela 1 a seguir:

TABELA 1. PARAFENÔMENOS VIVENCIADOS NAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES.

Dimensão	Parafenômeno
Intrafísica	Clarividência, clarividência viajora, clariaudiência, descoincidência holossomática, ectoplasmia, materialização, telecinesia, telepatia, psicometria, <i>flash</i> mnemônico, sinalética.
Extrafísica	Projeção semilúcida, projeção lúcida pelo psicossoma, bilocação, psicometria extrafísica, translocação, volitação, precognição, retrocognição, recebimento das parainformações em bloco, irrompimento do psicossoma.
Mentalsomática	Conscienciês, Serenês, parainformações em bloco, acesso aos registros Akáshicos, cosmoconsciência, psicometria, visão 360°.

Alternância. O experienciador lúcido pode, em qualquer momento, sair da dimensão intrafísica para a extrafísica e chegar à mentalsomática, a depender dos fenômenos ocorridos ou concomitantes vivenciados. Pode haver extrapolacionismos no processo de rememoração *paracérebro-cérebro* alterando a interpretação do parafato, com geração de neossinapses.

O *paracérebro receptivo* é a condição mentalsomática de paracaptação da conscin completamente acessível às emissões heteropensênicas positivas, seja de conscins, consciexes, ambientes ou holopenses, em qualquer local (Proxêmica) e a toda hora (Cronêmica) (Vieira, 2018, p. 16.352 a 16.354).

FIGURA 1: PROCESSO COGNITIVO DO FLIP NAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES



Projetabilidade. Manifestando-se pelo psicossoma, em projeção da consciência, o espectador acessa os parafatos, faz a interpretação do conteúdo no extrafísico, a partir das parassinapses já possuídas, recupera cons magnos, caso necessário, e gera paraneossinapses a partir do contexto. No retorno ao intrafísico, é feita a rememoração, associação de ideias e racionalização do conteúdo podendo apresentar perdas.

Efeitos. Eis, em ordem alfabética, 7 ações e omissões da consciência, passíveis de causarem perdas ao longo dos processos cognitivos:

1. **Agendex.** Inexistência de foco e compromisso interassistencial.
2. **Desperdício.** Preponderância de traços miméticos e prejudiciais à erudição lúcida, ao modo da *Síndrome de Swedenborg* (Vieira, 2013, p. 436).
3. **Desvio.** Equívoco ao evitar priorizar a assistência.
4. **Neologismo.** Escassez de palavras dicionarizadas para tradução das paravivências, aos moldes das informações recebidas em bloco, o Conscienciês, Serenês e as sincronicidades.
5. **Priorização.** Amadorismo ao deixar sempre fluir livremente os paraeventos, sem programação e preparo prévio.
6. **Sobrecarga.** Excesso de atividades intrafísicas dividindo o armazenamento e rememoração.
7. **Técnica.** Carência no domínio teático dos processos *técnicos-científicos*.

Caracterização. Eis 6 tipos de perdas parainformacionais durante as etapas do processo cognitivo ao longo da coleta, em ordem de ocorrência cronológica:

1. **Competência.** Falta de acesso às parainformações por desenvolvimento insuficiente da competência evolutiva.
2. **Compleitude.** Aquisição deficitária do conteúdo acessado, pela desatenção ou finalização prematura da experiência.
3. **Compreensão.** Assimilação imperfeita das informações pela ausência de experimentação pretérita.
4. **Referência.** Falha na construção de novos modelos de referência aos moldes de neossinapses.
5. **Vivência.** Baixa experimentação, interpretação e conclusões equivocadas.
6. **Tradução.** Ausência de termos técnicos, científicos e dicionário cerebral sinonímico, antonímico, poliglótico e analógico passíveis para tradução do experimento.

Doutrinação. A Conscienciologia aprofunda o paradigma consciencial e, não raro, quando se informa pela metade, sem clareza da vivência ou completude do experimento, cai-se na tentativa de convencimento. Segundo Vieira (2013, p. 126; 2014, p. 87 e 520), trata-se de postura inadequada, ato anticosmoético e medida a ser evitada por autopesquisador tarístico.

Evitações. Eis, listados em ordem alfabética, 12 traços nosográficos passíveis de trazerem prejuízos ao fluxo informacional do parafato:

01. **Amadorismo.**
02. **Apedeutismo.**
03. **Apego excessivo.**
04. **Apriorismose.**
05. **Baixa autoestima.**
06. **Deslumbramento.**
07. **Emocionalismo.**

08. **Incoerência.**
09. **Irresponsabilidade.**
10. **Labilidade parapsíquica.**
11. **Monoideísmo.**
12. **Preguiça.**

Autoexperimentação. Segundo as experiências pessoais das autoras e os paraeventos exemplificados e expandidos no tópico a seguir, durante a ocorrência do FLIP vivenciado nos processos cognitivos parapsíquicos, a consciência, dotada do *mentals* multidimensional, pode levantar as próprias perdas de conteúdo e limitações paraperceptivas, de modo a aprimorar o desempenho na consecução da autoproexis, metas evolutivas e valorização dos aportes multidimensionais (Vieira, 2018, p. 15.081 a 15.083).

II. EXEMPLOS DE *FLUXO INFORMACIONAL DO PARAFATO*

Relatos. Eis 6 paravivências das autoras, descritas a seguir, em ordem funcional, classificadas segundo a dimensão de ocorrência:

DIMENSÃO INTRAFÍSICA

Coautora 1. Relato: *ao fazer diversas dinâmicas no Acoplamentarium, vivenciei gama de parafenômenos, percebendo os trajes de época das consciências que surgiam durante os acoplamentos.*

Perdas. O desconhecimento sobre vestuário ao longo da história da humanidade prejudicou a identificação dos períodos e grupos observados. Foi preciso processo telepático com os amparadores e com os próprios grupos assistidos, associado à psicometria para que a experimentadora pudesse compensar a deficiência intelectual.

Aperfeiçoamento. Compra de livro sobre história do vestuário para se autoqualificar na assistência.

Coautora 2. Relato: *em participação no CEAEC, na data de 10.10.2019, da Dinâmica de Autossuficiência Energética, a autopesquisadora, ao receber arco voltaico, teve acesso às informações acerca de pertencimento de grupo recente da história da humanidade, expandindo as percepções quanto ao retronome, profissão exercida, época vivida, casa onde morava, ano, nome do livro publicado, história das gescons, eventos sociais.*

Perdas. Pelo fato de a pesquisadora não ter hipótese de retrovida em contexto recente da história da humanidade, desconhecia parte importante do período apresentado durante a paravivência.

Aperfeiçoamento. Busca de informações sobre o contexto da época envolvida com a aquisição de livros, participação em novas dinâmicas e cursos, como a *Escola de Personalidade Consecutiva*, curso ministrado pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

DIMENSÃO EXTRAFÍSICA

Coautora 1. Relato: *no início das práticas da tenepes, saí do corpo de autoconsciência contínua com a ajuda do amparador. Ao sair do quarto e passar pelo corredor, detectei a presença de consciências com para-*

visual masculino e aparência de jovem de 30 anos. Joguei energia na consciex, imaginando que fosse um assediador, para que aquela consciência não me impedisse de sair volitando do apartamento. A consciex, ao perceber as minhas paramãos lhe enviando energia, proferiu as seguintes palavras, carregadas de fraternismo: “- Vá livre! Seja livre!” Fui embora do local, só percebendo, após o experimento, que se tratava do amparador da tenepes.

Perdas. A experimentadora foi retirada do corpo para fazer assistência, mas queria sair volitando do apartamento por estar em carência projetiva. Jogou energia na consciex no intuito de afugentá-la, ao passo que deveria ter percebido antes o contexto assistencial, para só após exteriorizar, se fosse o caso, as melhores energias. Deixou de aproveitar a oportunidade ímpar de entrevistar o amparador da tenepes, desperdiçando aporte evolutivo.

Aperfeiçoamento. Mediante várias recins, qualificou a manifestação pessoal, priorizando a assistência. Após ter vivenciado muitas experiências projetivas, superou a carência de paravivências e passou a se concentrar mais no amparo e na tenepes. Participou de várias dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo para aumentar a autocognição e refinar as parapercepções, de modo a identificar, mais precisamente, o amparo e o contexto de assistência.

Coautora 2. *Relato: levada em paraescolta a evento por amparador de função, a fim do aprimoramento intraconsciencial: definições quanto às escritas gesconográficas e repasse de alguns processos evolutivos importantes a serem aplicados na atual existência. Durante o evento houve pausa nas atividades e todos os presentes dirigiram-se à antessala. Naquele momento, em questionamento mental, a pesquisadora, projetada, comparou o evento extrafísico aos intrafísicos, no quesito de a água ter de ser servida. O amparador, percebendo o questionamento intrusivo, avisou à experimentadora que, daquele instante em diante, teria a lucidez apagada.*

Perdas. O pensamento intrusivo no campo do paraevento, mesmo a pesquisadora estando lúcida, fez com que fosse informada pelo amparador, da necessidade de ser adormecida a partir daquele instante e que perderia o acesso lúcido ao restante das parainformações do evento.

Aperfeiçoamento. Evitação de deslumbramento com acessos em paraeventos de campos avançados e o condicionamento intrafísico de associação de ideias pejorativas, fúteis e banais.

DIMENSÃO MENTALSOMÁTICA

Coautora 1. *Relato: em 26.05.2016, às 8 horas, durante as práticas da tenepes, tive decolagem lúcida após brusca mioclonia. Percebi o ambiente extrafísico do quarto onde estava, tal como era no intrafísico. No entanto, a paravisão estava diferente e não havia psicossoma. A ausência do paracampo das emoções foi profundamente impactante e catalizadora de mudanças intraconscienciais, especialmente do desapego das formas.*

Perdas. A falta de experiências semelhantes fez com que focasse na ausência do psicossoma, tentando processar a informação e entender o contexto, a aproveitar oportunidade para coletar ideias avançadas.

Aperfeiçoamento. Durante 30 dias, o amparador da tenepes patrocinou 3 experiências semelhantes, viabilizando a aquisição de neossinapses para tirar proveito das projeções vindouras.

Coautora 2. *Relato: em 08.01.2020, assumi a coordenação do Colégio Invisível da Serenologia. No dia 10.01.2020, em projeção de mentalsoma, fui levada em paraescolta até outra consciência, também de men-*

*talsoma, para além das fronteiras do planeta Terra. Do alto da imensidão do universo, via a Terra e foi mostrado o holopensene do planeta, quando pude escutar as vozes de todas as pessoas simultaneamente. Naquele instante, voltei a atenção ao mentalsoma para diminuir a expansão. Em seguida, estava em frente à consciência com avançado grau evolutivo e brilhante como o sol, congratulando-me pela assunção intrafísica do comprometimento com o grupo de interessados na especialidade **Serenologia**. Por hipótese, sentia-me com forma de, aproximadamente, 1 m de diâmetro, mas a consciex apresentava-se 100 vezes maior em tamanho, energia e evolução. Senti-me pequena frente à tamanha sabedoria do universo consciencial e impacto energético. A baixa autoestima evolutiva, no instante do paraencontro, foi o motivo de ser comunicada pelo amparador da paraescolta que perderia a lucidez nos instantes seguintes, mas que o conteúdo seria recebido e poderia ser acessado conforme necessário. Posteriormente, em 26.01.2020, na vigília física ordinária, durante participação em dinâmica parapsíquica, devido à perda da lucidez na experiência, equipex serenológica reforçou as congratulações anteriores perdidas.*

Perdas. Ao acessar o holopensene planetário e escutar as vozes simultâneas de todas as pessoas, percebeu-se falta de espaço mental para tamanho conteúdo e dificuldade na concatenação das informações acessadas em conjunto. Quando se deparou com consciência de alto nível evolutivo, sentiu-se pequena e sem mérito de estar ali, compartilhando daquela dimensão e recebendo os aportes fornecidos pelas consciências. Tal sentimento desencadeou perdas de parainformação acessadas diretamente da fonte, na transferência do conteúdo *paracérebro-cérebro*, mesmo com lucidez singular, e assunção em bloco, de linguagem clara e descriptografada. Posteriormente, a equipex mobilizou-se novamente, para adequar-se às limitações técnicas da experimentadora, repetindo parte das informações da paravivência.

Aperfeiçoamento. Ampliação da teática em *técnicas de acalmia íntima e técnica autopacificadora*. Participação em dinâmicas parapsíquicas voltadas para ampliação da cognição. Evitação intrafísica da arrogância da erudição pelo desapego advindo do choque de realidade na discrepância entre os níveis de conhecimento. Autoqualificação à erudição multidimensional e aumento da cosmovisão. Busca contínua da polimatia teática.

HOMO SAPIENS SERENISSIMUS

Holomaturologia. No pico da holomaturidade, há perda mínima do conteúdo no processo. O Serenão e Serenona, mesmo na vigília física ordinária, dominam a forma avançada da comunicação multidimensional, como o Conscienciês e Serenês, vivem em estado de cosmoconsciência e acessam informações dos “registros *Akáshicos*” (Vieira, 2008, p. 152 e 552; 2014, p. 1.339; 2018, p. 6.577 a 6.582; 2014, p. 1.813).

Acesso. A cosmovisão avançada, atenção dividida e o domínio do holossoma, mantidos em plena atividade, permitem ao Serenão apropriar-se das informações na completude, mas com perdas em relação à CL (Vieira, 2013, p. 750; 2014, p. 803; 2018, p. 1.992 a 1.996; 2018, p. 6.577 a 6.582; 2019, p. 210 e 243).

Interpretação. Com trânsito e acesso livre na intrafiscalidade e extrafiscalidade, mesmo equilibrados com tal nível de liberdade, passam por restrição para interpretar paraeventos mentaissomáticos avançados (Vieira, 2019, p. 243).

Processamento. Ao viver em autoconsciência contínua, as consciências com alto grau de acalmia mudam de dimensão sem perdas (Vieira, 2019, p. 1.521). Com super lucidez e riqueza de sinapses conquistadas, o Serenão, mediante extrapolações parapsíquicas patrocinadas pelas Consciexes Livres, ainda assim, adquire neossinapses pela paracomunicação avançada (Vieira, 2018, p. 15.638 a 15.641; p. 15.684 a 15.686, 2019, p. 22).

Tradução. Na inexistência da necessidade de produção gesconográfica, caso registre e divulgue o conhecimento decodificado sem *gap*, aos moldes da projeziografia, a conversão dos paraeventos se dará de forma adequada ao aplicar o dicionário cerebral e linguagem avançada acessível ao grupo de assistidos, para fins policármicos (Vieira, 2007, p. 913).

Cosmoética. A coerência na verbação pode ser fortalecida pela cosmoética das companhias intra e extrafísicas, onde tudo fica à mostra, e, ajustado na elaboração e aplicação teática do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), fortalecendo o exemplo saudável multidimensional ao ser paraobservado (Vieira, 2018, 5.877 a 5.882).

Paratecnologia. Eis 10 técnicas a seguir, em ordem crescente de complexidade, sugeridas para otimização do esforço evolutivo para evitação de perdas na vivência do *fluxo informacional do parafato*:

01. **Técnicas de Mobilizações Básicas das Energias Conscienciais (MBE):** aperfeiçoamento das 40 manobras de autodefesa energética (Vieira, 2013, p. 352).

02. **Técnica do Estado Vibracional (EV):** equilíbrio holossomático e aumento da lucidez multidimensional (Vieira, 2013, p. 348).

03. **Técnica da Imobilidade Física Vígil (IFV):** domínio da ansiedade e clareza dos processos de elaboração pensênica (Vieira, 1997, p. 122; 2013, p. 202; 2014, p. 1.048 e 1.351).

04. **Técnicas do Autaprimoramento Parapsíquico:** armazenamento mnemônico e rememoração posterior, aprimoramento do parapsiquismo avançado (Vieira, 2008, p. 121 a 201 e 425 a 490; 2013, p. 126; 2018, p. 3.518 a 3.522 e p. 3.070 a 3.075).

05. **Técnicas de Mapeamento das Sinaléticas:** capacitação para captação das sinaléticas amparológicas nos diversos contextos assistenciais e, sobretudo, desenvolver a atenção dividida, abertismo e empatia (Tornieri, 2015, p. 111 a 175).

06. **Técnica do Detalhismo:** exercício intra e extrafísicamente do detalhismo minucioso (Vieira, 2004, p. 129).

07. **Técnica do Cosmograma:** desenvolvimento da cosmovisão e aumento do dicionário cerebral (Vieira, 2004, p. 127).

08. **Técnica da Projeção de Autoconsciência Contínua:** manutenção da lucidez durante todo o experimento projetivo, sem *gaps* de rememoração e detalhismo (Vieira, 2008, p. 923).

09. **Técnica da Projeção pelo Mentalsoma Isolado:** busca pela super lucidez e acesso aos “registros Akáshicos” (Vieira, 2008, p. 475).

10. **Técnica da Pangrafia:** desenvolvimento teático das múltiplas parapercepções (Vieira, 2013, p. 213).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoqualificação. Ao longo do artigo, é demonstrado o processo cognitivo do FLIP aplicado nas múltiplas dimensões de manifestação da consciência e exibidas técnicas otimizadoras para minimização das perdas de parainformação.

Decodificação. O Serenão, ou a Serenona, é referência de acesso à parainformação com o maior nível de lucidez na vivência diuturna do FLIP para a realidade do Planeta, mas ainda não domina o fluxo de conhecimento da dimensão mentalsomática.

“(…) Até o Serenão escuta as ponderações da Consciex Livre (CL). *Consultar a quem sabe é já saber a metade*” (Vieira, 2014, p. 962).

Paratecnologias. Imprescindível o esforço evolutivo da consciência, no desenvolvimento lúcido das diversas Paratecnologias visando otimizar as etapas do processo: acesso, processamento, interpretação e produção da parainformação.

**AO CARACTERIZAR O FLUXO INFORMACIONAL DO PARAFATO NOS
PROCESSOS COGNITIVOS PARAPSÍQUICOS, LEVANTANDO O CONTEÚDO
PERDIDO, LIMITAÇÕES PARAPERCEPTIVAS, APRIMORAR-SE-ÃO
AS METAS MENTAISOMÁTICAS E AS VIVÊNCIAS SERENOLÓGICAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, caracteriza o próprio fluxo informacional do parafato nas vivências multidimensionais? Investiga em qual etapa do processo cognitivo parapsíquico há perdas de conteúdo? Elabora metas para acesso às parainformações lúcidas em campos interassistenciais avançados?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Programa Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia;** In: *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu/PR; Brasil. Disponível em: <<http://www.encyclopediadaconscienciologia.org/#>>. Acesso em: 04.11.2021.

02. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;** pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 111 a 175.

03. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeicologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 122.

04. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; 3ª Ed. rev. e amp.; páginas 28, 126, 202, 213, 348, 352, 436, 437 e 750.

05. **Idem; Atenção Dividida; Autodidatismo Parapsíquico; Autoparapsiquismo Avançado; Categoria da Comunicação; Código Pessoal de Cosmoética; Conscienciês; Mentalês; Neopensene; Neoverponidade; Paracérebro receptivo;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 5, 8, 9 e 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.992 a 1.996, 3.070 a 3.075, 3.518 a 3.522, 5.503 a 5.509, 5.877 a 5.882, 6.577 a 6.582, 15.081 a 15.083, 15.638 a 15.641, 15.684 a 15.686 e 16.352 a 16.354; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 87, 520, 803, 962, 1.048, 1.339, 1.351 e 1.813.

07. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 913.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 127 e 129.

09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 22, 210, 243 e 1.521.

10. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 121 a 201, 425 a 490, 552 e 923.

